

PLENODONTO ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA LTDA.
CNPJ: 01.460.885/0001-74

NOTAS EXPLICATIVAS

1 – Contexto Operacional

A **PLENODONTO ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA LTDA**, com o CNPJ nº 01.460.885/0001-74, com registro ANS nº 403458, operadora classificada na modalidade Odontologia de Grupo.

A Sociedade Limitada tem como objetivo a comercialização de planos odontológicos, podendo fornecer prestações de serviços odontológicos através de redes clínicas e consultórios próprios ou conveniados.

2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, atualizado pelas RN 314/2012, RN 322/2013, RN 344/2013, RN 390/2015 e RN 418/2016, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009.

Em sua elaboração é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações financeiras incluem várias estimativas referentes à seleção de vida-útil do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos, determinações de ativos e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas utilizadas.

3 – Principais Práticas Contábeis

a) Regime de Escrituração

A Sociedade adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Apuração do déficit e superávit

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre serviços prestados.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

e) Aplicações - Títulos de Renda Fixa

Referem-se a aplicações em fundos de investimento, com atualização pelos rendimentos auferidos/provisionados até 31/12/2018;

f) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Odontológicos e (ii) conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Odontológicos.

g) Contas a receber

São apresentadas aos valores presente e de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

h) Investimentos

Avaliados pelo método de custo. Refere-se à Sociedade por cota de Participação;

i) Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

j) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

k) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 209/2009 e suas alterações, da ANS, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 209/09 e RN 290/2012 e suas alterações posteriores. Segue abaixo as provisões técnicas contabilizadas em 31.12.2018:

- i. Provisão de Contraprestação Não Ganha Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

- ii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 209 de 22/12/2009 e alterações, expedida pela ANS

l) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

m) Empréstimos e Financiamentos a Pagar

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base.

n) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Operadora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Operadora possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

o) Provisão para Férias

Calculada com base nos períodos vencidos e proporcionais adquiridos pelos funcionários, incluindo encargos sociais.

p) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método direto.

q) Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco (ou vencimento da fatura quando for o caso, ou então na emissão da fatura), quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

r) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

4 – Disponível

Compõe a conta de Caixa e Depósitos Bancários os valores de R\$ 341 em 31/12/2018 e 3.879 em 31.12.2017.

5 – Aplicações Financeiras

As Aplicações Financeiras estão demonstradas ao valor do custo de aplicação.

Descrição	2018	2017
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		
XP Investimento	426.930	589.356
Banco Itaú	159.667	
Total	586.597	589.356

6 – Créditos Tributários e Previdenciários

A composição dos “Créditos Tributários e Previdenciários” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Descrição	2018	2017
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	458	378
Antecipações de Imposto de Renda	-	70.078
Antecipação de Contribuição Social		27.116
Contribuição Social a Compensar/Restituir	9.546	
Créditos PIS e COFINS	13.939	
Total	23.943	97.573

7 – Bens e Título a Receber

A composição dos “Bens e Títulos a Receber” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos Férias	0	8.690
Total	0	8.690

8 – Ativo Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelas taxas anuais, levando em conta, o tempo de vida útil do bem.

Descrição	Taxa de Depreciação Média	2018			2017
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Contábil Líquido	Valor Contábil Líquido – anterior
Imóveis de Uso Próprio					
Edificações	4%	1.400.000	127.760	1.272.240	1.328.240
Imobilizado de Uso Próprio					
Maquinas e equipamento - Hospitalares	10%	13.986	350	13.636	0
Maquinas e equipamento	10%	46.336	43.968	2.369	0
Equipa. Proc. Eletrônico	20%	20.053	20.053	0	0
Moveis e Utensílios	10%	16.320	16.320	0	0
Total		1.496.696	208.451	1.288.245	1.328.240

9 – Intangível

Descrição	2018	2017
Sistema de Computação, Marcas Comerciais e outros ativos	0	192
INTANGÍVEL - TOTAL	0	192

10 – Provisões Técnicas

Descrição	2018	2017
Provisão de Contraprestação Não Ganha - (PPCNG) – 10.a	0	0
Provisão de eventos a liquidar – 10.b	0	0
Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA – 10.c	397.748	414.227
TOTAL DAS PROVISÕES TÉCNICAS	397.748	414.227

10.a - Provisão de Contraprestação Não Ganha – (PPCNG)

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

10.b - Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN ANS nº 209/09 determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Foi publicada a RN 227/10 com alteração pela RN 274/2011, que determinou que as provisões para eventos a liquidar devem ser lastreadas por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 159/2007, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte.

10.c - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Representa os eventos ocorridos, porém não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em (A) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (B) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 8,5% para as Operadoras de Médio e Pequeno porte das contraprestações líquidas dos últimos doze meses e 10% para as Operadoras de Médio e Pequeno porte dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior.

A Operadora efetuou até 31 de dezembro de 2018 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados conforme item (B) acima que representa o montante de R\$ 397.748, apurado pela metodologia da ANS.

A Operadora em 31 de dezembro de 2018 apresenta o registro contábil desta provisão em 100% da Provisão exigida.

Adicionalmente as operadoras de planos de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 159/07, RN 209/2009, RN 227/2011 e RN 313/2012 e alterações posteriores:

11 – Provisões

O valor do IRPJ e CSLL a recolher, apurados de acordo com a legislação vigente, relativos ao período ou exercício de 2018 cujos recolhimentos ainda não tenham sido efetuados, foram:

Descrição	2018	2017
Provisão para Imposto de Renda - IRPJ	0	67.474
Provisão p/Contribuição Social S/L. Líq. - CSLL	0	32.931
Prov. P/Imposto de Renda e Contribuição Social	0	100.405

12 – Tributos e Encargos Sociais a Recolher

Os valores dos impostos e contribuições a recolher, apuradas de acordo com a legislação vigente, relativos ao período ou exercício de 2018 cujos recolhimentos ainda não tenham sido efetuados.

Descrição	2018	2017
Contribuições Previdenciárias	591	7.613
FGTS a recolher	0	1.597
COFINS e PIS a recolher	4.405	5.816
Outros Imp. e Contribuições a Recolher	359,22	389
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES	5.356	15.415
Imposto de Renda Retido na Fonte		
Imposto Sobre Serviços Retido na Fonte	956	1.442
RETENÇÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	956	1.442
TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	6.312	16.858

13 – Empréstimos a Pagar

A operadora tinha um passivo com empréstimos de curto prazo adquiridos junto ao Banco Itaú cujo valor em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 12.000.

14 – Débitos Diversos

Os valores desse quadro são as obrigações a pagar, com pessoal, de curto prazo, as obrigações contraídas com fornecedores de bens ou serviços não assistenciais, e outros débitos a pagar, não compreendidos em contas específicas cujos pagamentos serão efetuados até o término do 12º mês subsequente.

Descrição	2018	2017
Salários a pagar	0	3.025
Honorários	6.792	1.668
Obrigações com Pessoal	6.792	4.693
Fornecedores	1.715	19.394
Outros Débitos a Pagar	0	20.854
DÉBITOS DIVERSOS	8.507	44.941

15 – Eventos Odontológicos

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Odontológicos do documento de informações periódicas – DIOPS do 4 trimestre de 2018 está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº01 de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados antes da lei nº 9.656/1998, com cobertura odontológica modalidade de preço pré-estabelecido.

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Valor Odont.	Total
Rede Própria								
Rede Contratada							3.023.439	3.023.439
Reembolso								
Interc Eventual								
TOTAL							3.023.439	3.023.439

16 – Conciliação entre o Lucro Líquido e o Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

	2018	2017
Resultado Líquido	14.060	265.492
<u>Ajuste ao resultado -</u>	-	
(+) Depreciação	42.431	53.890
(+) Juros sobre empréstimos		2.880
(-) Juros de Aplicações financeiras	(39.639)	(40.775)
Saldo Ajustado	16.853	281.488
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Ativo		
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	-	510.161
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	73.630	(6.345)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber	8.690	(3.592)
(-) Aumento (+) Redução de Outras Valores e Bens	155.160	130.335
Passivo		
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	(16.479)	(645.700)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	(100.405)	(20.477)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	(10.546)	3.314
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	(24.434)	(10.929)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	102.469	238.255

17 – Capital Social

O capital foi totalmente integralizado, no valor de R\$ 30.000,00.

18 – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

A operadora possui na conta de adiantamento para futuro aumento de capital, o valor de R\$ 1.481.439 que será incorporado ao Capital posteriormente.

19 – Lucros/Prejuízos Acumulados

O grupo de conta Lucros ou Prejuízos Acumulados apresenta um prejuízo acumulado em 31.12.2018 o valor de -R\$ 27.889 onde já está incluso o resultado do período, lucro no valor de R\$ 14.060.


20 – Mudança de Responsável Técnico de Contabilista

A operadora realizou a mudança de escritório de contabilidade no exercício de 2018. O novo escritório responsável é a CONTBAM Assessoria Contábil & Perícias S S Ltda, que se tornou responsável pela escrituração a partir de 01 de abril de 2018.

São Paulo - SP, 19 de fevereiro de 2019.



João Bosco M. Simon
Sócio e Representante legal junto à ANS
CPF: 023.742.388-06



Contbam Asses. Contábil & Perícias S.S Ltda.
CNPJ: 16.665.500/0001-82
CRC: 2SP030208/O-1
Bruna M. Lavorini da Silva.
Contadora
CRC: SP-264942/O-9